



REFELEXÕES DOS PROFESSORES SOBRE A APRENDIZAGEM PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Maria de Lourdes Santos Figueiredo Leite¹
Ada Augusta Celestino Bezerra²

GT8 - Espaços Educativos, Currículo e Formação Docente (Saberes e Práticas).

RESUMO: A discussão acerca da formação profissional para o exercício da docência na educação superior compõe um campo em que há necessidades em termos de investimento na prática de ensinar. A aprendizagem do professor da educação superior é o tema deste estudo. Os estudos sobre a formação docente embasam a opção para a análise teórica. Estas se amparam em idéia de que a aprendizagem é um processo mais vivencial e integrador do que a formação contínua. Entender como a aprendizagem para a docência de professores que atuam em uma instituição particular brasileira de educação superior foi objetivo deste estudo. Compreender como as experiências profissionais são interpretadas por estes professores e analisar como estas contribuí para a sua constituição profissional complementaram esta proposta. A abordagem qualitativa, por meio de entrevista semiestruturada permitiu a coleta de dados. Os resultados apresentam que os professores da Instituição de Ensino Superior pesquisada não elegeram a docência como profissão inicial; as experiências profissionais foram marcadas por tentativas e erros e a solução dos problemas ocorria a partir de suas próprias experiências; ea responsabilidade pelo fracasso e sucesso profissionais está atrelada ao perfil dos estudantes. A natureza complexa da universidade e da profissão docente é uma realidade. O professor, no contexto da universidade pesquisada, tende a analisar o seu papel profissional de forma reducionista, caracterizando a sua atividade como intelectual e à docência como secundária ou inexistente. A formação para a docência se constitui como um processo primordial no exercício da profissão.

Palavras-chave: Reflexão. Aprendizagem profissional. Docência. Educação superior.

ABSTRACT: A discussion of vocational training for the financial year of teaching in higher education is a field where there are investment needs in the practice of teaching. Learning of professor of higher education is the subject of this study. Studies on teacher education supports the conceptual theoretical analysis option. This stands on the idea that learning is a process more experiential and integrator of that training. Understand how the learning for the teaching of teachers who work in a brazilian private institution of higher education was objective of this study. Understand how the professional experiences are interpreted by these teachers, and analyze how these contribute to your professional Constitution complemented this proposal.

Keywords: Reflection. Professional learning. Teaching. Higher education. The qualitative approach, using semi-structured interview allowed data collection. The results shows that the teachers of higher education institution searched not elected as initial profession; the professional experiences were marked by trial and error and the solution of the problems

¹Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes, Doutoranda em Educação pela Universidade Tiradentes, Professora do Curso de Bacharelado da Universidade Tiradentes, Pesquisadora do Grupe de Pesquisa GPGFOP/Unit/ CNPQ. E-mail: mlourdesfigueiredo@yahoo.com.br.

²Pós-Doutora Sênior em Educação/Universidade de Lisboa (2012); Doutora em Educação/Administração Escolar-FE/USP. Mestra em Educação/ Administração de Sistemas Educacionais/IESAE/FGV (RJ); Especialista Metodologia do Ensino Superior UFS (SE); Coordenadora de Pesquisa - Grupo GPGFOP/Unit/ CNPQ. E-mail: daaugustaeduc@gmail.com



occurred from their own experiences; and the responsibility for the failure and professional success is pegged to the students ' profile. The complex nature of the University and the teaching profession is a reality. The teacher, in the context of University research, tends to analyze your professional role of reductionist way, featuring your activity as an intellectual and as secondary or nonexistent. Training for teaching is a vital process in the exercise of the profession.

Keywords: Reflection. Professional learning. Teaching. Higher education.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem do professor de Educação Superior é o tema balizador desta investigação e desdobramento conceitual encontra nos estudos de Tardif (2009), Day (2001), Marceloe Pryjma (2013), Imbernón (2006) e Oliveira e Pereira (2013) a base para a análise teórica, já que a atenção para o uso deste conceito se sustenta por vários fatores. Entre eles, o de que a aprendizagem profissional do professor é um processo que envolve mais a vivência que é mais abrangente e integrador do que a formação contínua.

Esta pesquisa teve como sujeitos participantes professores de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada brasileira e o objetivo do estudo se pautou em entender como se deu a aprendizagem para a docência de professores que atuam na educação superior e, ainda, compreender como as experiências profissionais são interpretadas por estes professores, analisando como estas contribuem para a sua constituição profissional. A trajetória da pesquisa aponta na direção das experiências profissionais e formação para a docência no contexto da ação profissional, bem como o significado que os docentes atribuem ao processo de aprendizagem no que se refere a si próprios, aos outros e à totalidade da atuação.

Em meio as conjecturas que sustentaram esta investigação podem ser destacadas: as práticas docentes dependem da aprendizagem para a docência no contexto profissional; a educação superior prevê que o professor ensine, desenvolva extensão e pesquisa, mas requer que haja influência mútua entre ambos; o trabalho do docente deve pautar pela autonomia para organizar o próprio trabalho; e a profissionalização acentua o caráter complexo da instituição universitária. Sob estas hipóteses são ressaltados os seguintes questionamentos, que conduziram a investigação:

Qual a aprendizagem necessária para a docência no contexto do ensino superior?



Como as experiências docentes podem ser sentidas na sua própria composição?

Para a tender as finalidades da investigação, a metodologia utilizada pautou na abordagem qualitativa a sua opção, visto que os resultados possibilitam a construção de um espaço de reflexão sobre a necessidade da aprendizagem profissional docente. Esta abordagem foi determinante para descrever o que os sujeitos pensam a respeito do objeto de estudo, trazendo uma valiosa contribuição à descrição de uma realidade profissional e institucional.

Para a coleta de dados foi aplicado entrevista semiestruturada, manuseando e interpretando à luz do marco teórico nas transcrições de depoimentos dos professores do departamento acadêmico da Instituição de Ensino Superior. Responderam a esta entrevista, até o momento, 8 (oito) professores, que estão sendo descritas para análise. Quanto aos demais sujeitos da pesquisa estamos agendando um novo encontro. Ressalto que o envolvimento dos sujeitos foi voluntário. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido foram assinados pelos professores depois de serem informados sobre os objetivos da investigação e terem manifestado aceitação em participar.

A metodologia, considerou o propósito das “narrativas constituídas nas vozes dos sujeitos, na performance participativa, na representação conjunta” (GERGEN; GERGEN, 2006, p. 384), que, permitiu ao grupo de professores relembrar experiências e vivências, gerando novas visões e entendimentos, oportunizando um espaço de discussão para a elaboração de novos significados sobre a profissão docente. Um roteiro foi elaborado para que a condução da entrevista e os objetivos do estudo pudessem ser alcançados. As informações consideraram:

1. a apresentação dos sujeitos;
2. os motivos que os levaram a entrar na carreira docente de educação superior;
3. o relato de experiências de aprendizagem para a docência no ensino superior em diferentes momentos da carreira profissional;
4. os espaços de formação docente vivenciados;
5. as experiências com os pares; e
6. a definição sobre o que seria o desenvolvimento profissional docente.

Escutar as narrativas e histórias de vida dos professores tem sido uma opção metodológica da investigadora da pesquisa em educação que busca desde 2012,



momento da primeira investigação com os sujeitos, compreender os conhecimentos sobre as práticas profissionais dos docentes no ensino superior, considerados pela investigadora de fundamental importância para o entendimento da necessidade da aprendizagem evolutiva. Este estudo procura, ao enfatizar as histórias de vida pessoal e profissional, colocar o professor como eixo fundamental do processo de desenvolvimento profissional.

APRENDIZAGEM PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

A aprendizagem para o exercício da docência na educação superior constitui um campo em que há muito por se fazer em termos de investimento na prática de ensinar. Ratificamos o ponto de vista dos teóricos que sustentam as categorias de análise do processo de formação de professores: o saber dos professores não é um conjunto de conteúdos cognitivos definidos, mas um processo em construção ao longo de uma carreira profissional.

Os saberes são renováveis e produzidos em exercício, sendo, portanto, dotados de uma plasticidade nas diversas práticas sociais. O conhecimento historicamente produzido e acumulado permanece objeto de trabalho do professor em quaisquer dos níveis e modalidades de ensino, constituindo-se a dimensão fundamental, o substrato dos saberes e da atividade científica ou de pesquisa docente. Esta é a especificidade do trabalho docente, o que o torna imprescindível à construção de um futuro marcado pelo protagonismo, sob a égide da alteridade.

O trabalho e as respectivas qualificações profissionais dos trabalhadores em geral, inclusive os da área da educação, ainda são desenvolvidos em detrimento do seu amplo potencial humano, que permanece reduzido à força de trabalho, mero fator de produção nessa nova forma de produzir e acumular capital. Sabe-se que o trabalho docente, por sua especificidade, notadamente quanto ao objeto e ao produto, demonstrada por Bezerra e Nobre (2012) e Leite (2013), resiste a essa simplificação porque, no ofício de mestre, ressalta-se a predominância do saber, do saber ser e saber fazer, que residem na essência de cada um.

Para Arroyo (2002), o ofício de mestre mantém e reproduz a herança de um saber específico, não obstante os “embates” e “pressões” no sentido da expropriação do saber profissional dos professores e da organização parcelar do trabalho no campo da



educação. Nesse sentido, admite-se que o saber-fazer de mestre teve alterações profundas com as frequentes tentativas de incorporação das formas de organização e divisão do trabalho na gestão dos sistemas de educação.

Pimenta e Anastasiou (2008, p. 79) esclarecem que “os professores, quando chegam à docência na universidade, trazem consigo inúmeras e variadas experiências do que é ser professor”. Valorizam o conhecimento produzido pelo professor em seu cotidiano escolar, no qual, conforme corrobora Candau (1996) “ele aprende, desaprende, reestrutura o aprendido, faz descobertas e, assim, vai aprimorando sua formação” (p.144).

A necessidade da formação continuada dos professores no espaço em que desenvolvem a sua atividade docente prende-se aos conhecimentos do seu campo específico, assim como do campo da pedagogia, para que esses profissionais consigam estabelecer os nexos com o campo e o contexto de produção dos conhecimentos na história e na sociedade.

Ao “explorar o *continuum*”, isto é, a ampliação da visãosobre os campos onde a aprendizagem docente pode ocorrer, considerando-se tanto a investigação das práticas quanto a influência dos contextos, constitui-se numdesafio basilar, conforme posição defendida por Day (2001). O conjunto de elementosque se imbricam na prática docente pode desencadear um processo deinvestigação que potencialmente favorece o surgimento de meios para que o professorpasse de uma fase de seu desenvolvimento profissional para outra.

Para Day (2001), ao buscar contribuições nos estudos de Stenhouse (1975), concorda que a investigação sistemática sobre a prática se consolida em uma dinâmicaque evolui de processos intuitivo e assistemático para uma investigação sistemática, ou seja, que se torna pública e que se manifesta no que se conhece como investigação-ação. Sob este través, ressalta-se a perspectiva de Oliveira e Pereira(2013) quando situam que

[...] no universo do desenvolvimento profissional há muitos entravesa serem superados, visando reduzir deficiências na formação inicial e para que haja estímulo para a formação continuada dos professores (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013, p. 275).



Sendo assim, a investigação sobre a própria ação, buscando suporte nas teorias e ressignificando as práticas, se insere como possibilidade de uma formação que sedá de modo permanente e em contextos onde os docentes atuam.

Dentre os sujeitos entrevistados, alguns referem que o trabalho exercido em sala de aula se efetiva de modo solitário, sendo mencionada a inexistência de compartilhamento das práticas docentes com os pares.

Nesse sentido observa-se que a reflexão sobre a aprendizagem não ocorre de forma metódica, são reflexões eventuais, em especial quando, individualmente ou em grupo, o professor encontra espaço na escola ou na Universidade para diálogo e troca de informações, de modo a buscar alternativas para atender às suas necessidades pessoais ou mesmo às aquelas manifestas pelos estudantes. Isto geralmente ocorre em situações pontuais, como palestras, encontros ou em breves cursos de formação. Constatou-se pelos professores que apenas os breves encontros, não possibilitam o atendimento às suas necessidades.

O caso de um professor, economista de formação, é ilustrativo da dinâmica que pressupõe a passagem de uma fase do desenvolvimento profissional para outra. Tendo uma formação prática muito bem sustentada, o que, grosso modo, poderia ser indicador de uma capacitação acadêmica eficaz, os desafios da sala de aula projetados nos questionamentos dos alunos ou no risco de fracassar no processo de ensino-aprendizagem são referidos por este professor como elementos que desencadeiam em reações que culminam em reflexões e implementação de algumas ações, já revisitadas e reelaboradas.

Ao reconhecer a necessidade de articulação entre os saberes profissionais de que dispõe e as necessidades de cunho pedagógico e metodológico para a efetivação de um processo de transposição didática, este professor, consciente do processo em que está inserido, passa a analisar, mesmo que informalmente, os sentidos de sua atuação.

No tocante às definições sobre saberes, Tardif (2008), retrata que a relação dos docentes com os saberes é algo que se restringe no âmbito de um processo pautado na transmissão daqueles conhecimentos já instituídos. O saber docente é, antes de tudo, “um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2008, p. 36). Os saberes de que um profissional dispõe, associado aos diferentes contextos onde estes saberes são vivenciados e compartilhados, podem ser



compreendidos como saberes que abarcam muito de si mesmo. Mas, por outro lado, trazem também marcas das inter-relações e das imbricações humanas.

Nas narrativas dos sujeitos entrevistados, o tempo para pensar e agir em sala de aula é entendido como o maior desafio na investigação sobre a carreira docente. Day (2001) elucida que o pensamento rápido, o pensamento deliberativo e o pensamento contemplativo demonstram as condições em que o professor atua profissionalmente. Nas várias situações, o docente precisa pensar e agir rapidamente frente a uma circunstância profissional que exige uma multiplicidade de exigências, envolvendo a reflexão na ação. Já o pensamento deliberativo implica em uma compreensão mais sistêmica do processo como um todo, depende da formulação de argumentos e resolução de problemas, significa a reflexão sobre a ação. Por sua vez, o pensamento contemplativo representa uma situação mais subjetiva, onde o professor pensa, analisa, medita sobre o ocorrido, implicando algumas vezes na escassez desta situação em função da dinâmica da vida profissional que tem retirado o tempo contemplativo da sua vida, impossibilitando-o de realizar este tipo de análise sobre situações cotidianas. O tempo é fator determinante para a qualidade de ensino, já que ele é vital para a reflexão na e sobre a ação.

Para os professores participantes da investigação, o “desafio do tempo” é amplamente apresentado. Para eles, quando se tem a sorte de ter uma turma pequena para trabalhar, isto possibilita que eles tenham ocasião para conhecer os alunos, tornando a relação entre professor e aluno totalmente distinta das demais situações. É evidente que a “sorte” determina o fazer docente neste caso, e quando ela surge, os professores não deixam de aproveitar a aprendizagem para a docência em um contexto mais promissor.

O tempo dos professores é pouco utilizado para a compreensão dos processos de ensinar e aprender e, no contexto cotidiano, é bastante usado para a preparação de materiais para as aulas, para o desenvolvimento de projetos e para o entendimento de alunos, restando pouco tempo para dedicar-se a outros conhecimentos necessários para exercer a profissão docente.

Nas circunstâncias de aprendizagem da docência, os sujeitos da pesquisa referem duas questões muito interessantes: a insatisfação com os resultados de sua ação e a preocupação com seu desempenho diante da tarefa de ensinar. Contudo, quando refletem sobre estas questões, os professores o fazem de modo individualizado, e as



mesmas dificilmente são expostas em situações de diálogo com colegas no espaço da escola/universidade.

As memórias dos professores participantes deixam transparecer que muitas práticas podem ser constituídas a partir da reprodução de modelos vividos em situações acadêmicas anteriores, ou podem se instituir como fruto de observações das trajetórias já experimentadas por colegas de profissão. Alguns admitem a existência de um embate no sentido de delinear práticas profissionais que não sejam identificadas como aquelas vividas por eles próprios enquanto alunos, pois têm a consciência de que foram práticas que pouco contribuíram para um efetivo aprendizado.

Na construção de uma cultura de aprendizagem profissional, no sentido de se conseguir tempo para refletir, é o maior desafio para os estudos e práticas profissionais. A ideia de construção de um trabalho colaborativo, ou o que se convencionou como comunidades intelectuais de professores-investigadores, por sua vez constitui em uma provocação interessante para que ocorra o desenvolvimento profissional. Day (2001) enfatiza que, em um trabalho em rede, a reflexão na, sobre e acerca da ação ocorre de modo rotineiro e passa a ser incorporada no cotidiano das instituições, o que potencializa uma formação docente contínua e sistemática.

No contexto da cultura de aprendizagem profissional, a reflexão dos professores participantes da investigação, não foram percebidas referências à construção de uma cultura de aprendizagem profissional. O que se sobressai é o estabelecimento de ações isoladas, segmentadas ou pontuais. A reflexão sobre as experiências docentes, tanto as que decorrem do processo de formação como aquelas vivenciadas em serviço, ainda carecem de sistematização para que potencializem as mudanças necessárias no desenvolvimento profissional docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre a aprendizagem para o exercício da docência no ensino superior constitui a maneira dos professores constatarem que não apenas o conhecimento e experiência profissional o faz melhor profissionais em exercício de sala de aula. Neste espaço, nem sempre as práticas são consideradas positivas, uma vez que inúmeros conflitos ou obstáculos podem ser encontrados e as tentativas práticas são permeadas por acertos e erros, quando aquelas destacadas como positivas são



incorporadas às aprendizagens docentes, vindo a fazer parte do repertório de ações que serão executadas em diversos momentos do fazer pedagógico do docente da educação superior. As demais ações, consideradas como negativas, ou que por algum motivo não foram consideradas satisfatórias, são excluídas, sem que haja uma reflexão mais aprofundada, de modo a ressignificar ou qualificar tais práticas.

Os resultados da investigação desenvolvida junto aos professores da IES, participantes deste estudo, manifestar-se que tais profissionais não escolheram a docência como opção inicial, ela surgiu como uma oportunidade de trabalho durante o transcorrer da carreira de bacharel. No tocante às experiências profissionais, estas foram marcadas por tentativas e erros e a solução dos problemas cotidianos ocorria a partir de suas próprias experiências, nem sempre consideradas positivas. Por outro lado, os resultados revelam ainda que a responsabilidade pelo fracasso e sucesso profissional está mais atrelada ao perfil dos estudantes do que propriamente ao fazer pedagógico e às reflexões decorrentes das práticas. O perfil dos estudantes tem sido apresentado como fator preponderante, para a transformação do exercício da profissão do professor no espaço de sala de aula pelos professores entrevistados.

Por fim, concordamos que a complexidade da universidade e da profissão docentes é real. O professor tende a realizar uma análise do seu papel em sala de aula, confrontando-o com a sua trajetória profissional e acadêmica. Sendo assim, cabe destacar que tanto a formação inicial quanto a continuada, são fundamentais para o bom exercício da docência no ensino superior.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 6 ed. – Petrópolis, RJ: 2002.

CANAU, Vera Maria F.. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: REALI, Aline & MIZUKAMI, Maria (orgs.). **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos, SP: EDUFSCar, 1996.

DAY, C. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Editora Porto, 2001.



GERGEN, M.M; GERGEN, K.J. **Investigação qualitativa**. Tensões e transformações. In: DEZIN, N.K. et al. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**. Formar-se para a mudança e a incerteza. SP: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, O.S.; PEREIRA, S.M. **Políticas educacionais em tempos neoliberais**: a formação continuada de professores e as implicações na gestão escolar. In: PRYJMA, M.(Org). *Desafios e trajetórias para o desenvolvimento profissional docente*. Curitiba: Editora UTFPR, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.